

## EFEITO DE TRATAMENTOS FUNGICIDAS NA PRODUTIVIDADE E EM ALGUNS COMPONENTES DE RENDIMENTO DO MILHO

RIBAS, Jose Antonio<sup>1</sup>; BONETTI, Luiz Pedro<sup>2</sup>; NETO, Nelson<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** *Zea mays*. Controle de doenças. Fungicidas.

### Introdução

Segundo a Embrapa Milho e Sorgo (2010) o uso de fungicidas na cultura do milho (*Zea mays* L.) é recomendado nas situações de elevada severidade de doenças, que são resultantes da combinação de todos, ou alguns, dos fatores como o uso de genótipos suscetíveis, as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das doenças, o plantio direto sem rotação de culturas e o plantio continuado de <sup>2</sup>milho em uma determinada área. De acordo com essa mesma fonte, a evolução das doenças do milho está estreitamente relacionada à evolução do sistema de produção desta cultura no Brasil, sendo que as modificações ocorridas resultaram no aumento da produtividade da cultura, mas foram, também, responsáveis pelo aumento da incidência e da severidade das doenças. Algumas doenças foliares vêm se destacando devido a sua grande incidência nas lavouras de milho, como a ferrugem (*Puccinia polysora*), a mancha foliar de *Phaeosphaeria* (*Phaeosphaeria maydis*) e a helmintosporiose causada por *Exerohilum turcicum* (EMBRAPA, 1993). Diante do exposto, o presente projeto de pesquisa teve por objetivo avaliar a performance produtiva de uma cultivar de milho híbrido Celeron, precoce, ante a aplicação de quatro diferentes fungicidas para o controle de doenças foliares de possível ocorrência na cultura.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido na área experimental do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta, RS. Com altitude de 450m, latitude de 28° 33' 47,09''S e longitude de 53° 37' 22,49''W,

<sup>1</sup> Acadêmico – Curso de Agronomia – Unicruz [joseribas1@hotmail.com](mailto:joseribas1@hotmail.com)

<sup>2</sup> Eng. Agr., M. Sc. Professor – Curso de Agronomia - Unicruz [lbnetti@unicruz.edu.br](mailto:lbnetti@unicruz.edu.br) [nneto@unicruz.edu.br](mailto:nneto@unicruz.edu.br)

localizada em solo classificado como Latossolo Vermelho Distrófico. O delineamento<sup>3</sup> utilizado foi de Blocos ao Acaso, com 4 repetições, sendo cada parcela constituída de sete fileiras de 5m, espaçadas de 0,70m. A cultivar reagente foi o híbrido de milho Celeron, sendo aplicados quatro tratamentos: T1- Testemunha; T2- Piori xtra; T3- Opera; T4- Nativo e T5- Tebuconazole (triazol).

Os fungicidas foram avaliados em duas aplicações, a primeira em 14/12/2010, quando as plantas se encontravam no estágio de crescimento de 10 a 12 folhas e a segunda aplicação, em 10/01/2011 quando as plantas se encontravam no período correspondente ao início do pendramento. As doses dos fungicidas aplicados foram: Piori xtra- 300ml/ha; Opera- 750ml/ha; Nativo- 750ml/ha; Tebuconazole- 500ml/ha, sendo estas as doses recomendadas pelos fabricantes para esta cultura.

As demais práticas culturais utilizadas na execução do experimento foram as recomendadas pela pesquisa. Foram determinados como dados experimentais a produtividade de grãos (em kg/ha) e os componentes de rendimento relacionados com número de espigas por parcela, Tamanho de espiga, número de fileira grão por espiga, número de grãos por espiga e peso de mil sementes. Os resultados das avaliações foram submetidos a análise da variância, utilizando-se o teste de Duncan a 5% para comparação entre médias dos tratamentos.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos no presente experimento relativos à produtividade encontram-se relacionados na Tabela 1. A análise da variância não indicou diferenças estaticamente significativas entre os tratamentos utilizados. Esses resultados provavelmente podem ser atribuídos a não ocorrência de patógenos nas parcelas experimentais, fato também observado nos demais experimentos com milho conduzido na área experimental no ocorrente ano agrícola.

Em razão disso, os demais dados experimentais coletados no experimento não foram submetidos a análise estatística, sendo apenas complementarmente sumarizados na Tabela 2.

TABELA 1 Produtividade (em kg/ha) da cultivar de milho Celeron em resposta à aplicação de cinco tratamentos fungicidas para o controle de doenças foliares. UNICRUZ, Cruz Alta RS, 2011

Tratamentos	Produtividade (kg/ha)
Testemunha	7900
Priori xtra	7950
Opera	8050
Nativo	7750
Triazol	8250
Média	7980

TABELA 2 Valores médios para número de espigas colhidas, tamanho de espiga, número de fileiras de grãos por espiga, número de grãos por espiga e peso de grãos determinados sobre o híbrido de milho Celeron, submetido a cinco tratamentos fungicidas. UNICRUZ, Cruz Alta RS, 2011.

Tratamento	N de espigas colhidas	Tamanho de espiga	N de fileira grão/espiga	N de grãos por espiga	Peso de grãos
Testemunha	25,5	16,5	18,4	667,4	214,7
Priori xtra	25,2	16,7	17,9	688,6	224,2
Opera	24,2	17,5	17,8	660,1	222,5
Nativo	24,5	17	18,1	699,6	231,7
Triazol	27	17,2	17,3	650,4	213,5
Media Geral	25,3	16,9	17,9	673,2	221,3

## Referências

EMBRAPA. Situação atual, estratégias e recomendações. In: **SIMPÓSIO SOBRE DOENÇAS EM MILHO, 1993**, São Paulo. Documento final. São Paulo: USP/Embrapa-CNPMS/APPS, 1993. 20p.

EMBRAPA MILHO E SORGO. **Sistema de Produção, 1**. ISSN 1679-012X Versão Eletrônica – 6ª edição. Set/2010